

Instituto Federal de Santa Catarina
Câmpus Chapecó

Diretor Giovani Ropelato Nº 620
Plano de gestão 2025-2029



Chapecó, Março de 2025

1 APRESENTAÇÃO

O IFSC Câmpus Chapecó está prestes a comemorar duas décadas de história, marcando um período de crescimento, inovação e impacto na educação da região oeste catarinense. Desde agosto de 2006, a instituição tem sido referência na educação básica, técnica e tecnológica, formando profissionais qualificados e cidadãos críticos, assim contribuindo para o desenvolvimento local. Ao longo deste período, decisões estratégicas, planejamento eficiente e articulação com diferentes setores, foram necessários para o fortalecimento do Câmpus na região de Chapecó. A recente aquisição de um novo terreno reforça o compromisso da instituição com a expansão e melhoria dos espaços acadêmicos, garantindo mais oportunidades de formação à comunidade.

Esse marco não apenas celebra o passado, mas também nos convida a projetar o futuro: que Câmpus queremos? Somado a isso, este período de processo de consulta eleitoral nos leva a novo questionamento: qual o perfil dos próximos gestores?

Neste contexto, é com muito entusiasmo que apresentamos a Chapa “**escutar, dialogar e agir**” (nº 620) que concorre à Direção do Câmpus Chapecó no período de 2025-2029. Temos como premissas básicas a permanência e o êxito dos estudantes, a melhoria constante da qualidade de vida no trabalho dos servidores e a garantia da qualidade na educação. Acreditamos que, para isso, nossa principal tarefa é ouvir a todos, compreendendo as necessidades e trabalhando em conjunto para construirmos o Câmpus que queremos. O IFSC, Câmpus Chapecó, tem enfrentado vários desafios, e estes só serão superados se agirmos com união, respeito, empatia, solidariedade e proatividade. Estamos seguros de que este é o caminho certo para o fortalecimento e a consolidação do IFSC em Chapecó.

A seguir, serão apresentados os perfis dos membros e as propostas de atuação defendidas pela Chapa “**escutar, dialogar e agir**” (nº 620). As propostas estão divididas em quatro eixos: Direção Geral; Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão; Departamento de Assuntos Estudantis e Departamento de Administração.

2 PERFIL DOS CANDIDATOS



GIOVANI ROPELATO

Candidato à Direção Geral do Câmpus Chapecó

<http://lattes.cnpq.br/7746734908841444>

Cargo atual

Professor 40h DE

Formação

2019 - Mestre em Mecatrônica (IFSC)

2017 - Especialista em Metodologias do Ensino Superior e EAD

2011 - Graduado em Engenharia de Controle e Automação

Atividades desenvolvidas no IFSC (2015-2015)

2015 - Atual - Docente de Automação Industrial do Câmpus Chapecó

2020 - Atual - Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

2019 - 2020 - Membro do Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP)

2016 - 2017 - Membro do Colegiado do Câmpus

Atuação Profissional

2006 - 2011 - Engenheiro de aplicações na área de automação industrial - WEG



ELIANDRO LUIZ MINSKI

Candidato a Chefe do Departamento de Administração (DAM)

<http://lattes.cnpq.br/5658296238487782>

Cargo atual

Técnico em Tecnologia da Informação

Formação

2018 - 2020 - Mestrado profissional em Ciências da Computação. (UFPE).

2011 - 2012 - Especialização em Educação Inclusiva. (UnC).

2008 - 2010 - Graduação em Gestão da Tecnologia da Informação. (UNISUL).

2002 - 2004 - Técnico em Redes de Computadores. (SENAC).

Atividades de coordenação desenvolvidas no IFSC (2011-2025)

2023 - Atual - Chefe do Depto. de Administração..

2023 - Atual - Membro do Colegiado do Câmpus Chapecó.

2020 - 2022 - Coordenador Tecnologia da Informação e Comunicação.

2015 - 2017 - Coordenador de Relações Externas.

2014 - 2017 - Coordenador Adjunto do PRONATEC.

2014 - 2017 - Coordenador de Extensão.

2012 - 2014 - Coordenador Tecnologia da Informação e Comunicação.



JACSON RODRIGO DREHER

Candidato a Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE)

<https://lattes.cnpq.br/4249025024426402>

Cargo atual

Professor 40h DE

Formação

2010 - 2012 - Mestrado em Engenharia Elétrica (UTFPR);

2003 - 2004 - Especialização em Automação e Informática Industrial (UTFPR);

2000 - 2004 - Graduação em Eletrônica (UFPR);

Atividades desenvolvidas no IFSC (2006-2025)

2006 - Atual - Docente na área eletroeletrônica nos cursos técnicos e de graduação;

2010 - 2011 - Integrante do Grupo de trabalho para implantação do curso superior de Engenharia de Controle e Automação

2014 - 2016 - Coordenador do Curso de Engenharia de Controle e Automação do Câmpus Chapecó do IFSC;

2016 - 2020 - Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus Chapecó;

2017 - 2017 - Comissão de Revisão do Plano de Ofertas de Cursos e Vagas (POCV);

2018 - 2018 - Articulador Docente na implantação do sistema acadêmico SIGAA;

2020 - 2023 - Titular Docente no Colegiado do Câmpus Chapecó;

2020 - 2021 - Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso técnico em Eletromecânica do IFSC Câmpus Chapecó;

2020 - 2021 - Colegiado do Curso Superior de Engenharia de Controle e Automação Câmpus Chapecó;

2021 - 2022 - Desenvolvimento e manutenção de um sistema, utilizando as ferramentas do GSuit, para registro de atendimentos a estudantes e docentes;

2023 - Atual - Colegiado do Curso Superior de Engenharia de Controle e Automação Câmpus Chapecó;

2024 - Atual - Coordenação do curso de Engenharia de Controle e Automação.



Eudes Terezinha Nadal Mulinari

Candidata a Chefe do Departamento de Assuntos Estudantis - DAE

<http://lattes.cnpq.br/8449923620257818>

Cargo Atual

Assistente em Administração

Formação

2013 - 2014 - Mestrado em Estudos Linguísticos (UFFS);

2004 - 2006 - Especialização em Literatura Inglesa (UNO);

1999 -2003 - Graduação em Letras Português-Inglês (UNO);

Atividades de coordenação desenvolvidas no IFSC (2011-2025)

2022 - Atual - Diretora do Departamento de Assuntos Estudantis;

2019 - 2022 Coordenadora de Registro Acadêmico;

2016 - 2018 - Coordenadora de Registro Acadêmico;

2014 - 2016 - Coordenadoria de Estágios

3 DIRETRIZES

Os princípios e orientações que irão guiar a tomada de decisões e a condução de ações, com o intuito de garantir uma gestão transparente, democrática e eficiente, são:

- **Participação Democrática:** respeitar a pluralidade de opiniões e garantir um ambiente de diálogo respeitoso, incentivando a participação ativa da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão;
- **Transparência e Ética:** conduzir as ações e decisões de maneira clara, acessível e participativa, garantindo que todos os envolvidos tenham acesso às informações e possam acompanhar os processos administrativos;
- **Sustentabilidade e Responsabilidade Social:** desenvolver ações que promovam o desenvolvimento sustentável e a inclusão social, buscando melhorias na qualidade de vida da comunidade acadêmica;
- **Inclusão e Acessibilidade:** garantir que a legislação de que trata a inclusão seja cumprida para que todos, independentemente de suas características individuais, tenham acesso à instituição, proporcionando a participação ativa e o desenvolvimento pleno de suas potencialidades;
- **Respeito à Diversidade:** fortalecer uma cultura de respeito, compreensão e valorização das diferenças, assegurando que todos, independentemente de sua origem, religião, raça, etnia, identidade de gênero, orientação sexual, necessidades específicas ou qualquer outra singularidade, se sintam acolhidos e respeitados no ambiente escolar;
- **Saúde Mental:** promover um ambiente escolar cada vez mais saudável e acolhedor, colaborando para o bem-estar emocional dos estudantes, servidores públicos e trabalhadores terceirizados;
- **Cumprimento da Legislação:** cumprir a legislação (federal, estadual e municipal) e basear as ações da gestão nos documentos norteadores institucionais - construídos coletivamente - assegurando que as decisões estejam alinhadas com os princípios, objetivos e diretrizes institucionais;

- **Gestão Fiscal Responsável:** garantir o uso eficiente, transparente e sustentável dos recursos financeiros, promovendo equilíbrio orçamentário, evitando desperdícios e assegurando a prestação de serviços de qualidade;
- **Simplificação de Processos:** analisar o fluxo dos processos internos e, sempre que possível, simplificá-los, a fim de que se diminua o tempo dedicado com burocracias.

4 AÇÕES PROPOSTAS

4.1 DIREÇÃO GERAL

Principais desafios: A ampliação do espaço físico, ocorrida em 2022 com a aquisição do terreno ao lado do Câmpus, foi um grande marco para a instituição e trouxe perspectivas de expansão e consolidação da estrutura física. Espaços antes sonhados, como ginásio, restaurante e auditório, agora se vislumbram alcançáveis e já podem ser materializados: temos um projeto!

Aí surge o grande desafio da próxima gestão do Câmpus: angariar recursos financeiros e garantir a licitação e construção da obra do ginásio, restaurante e auditório. Uma parte deste valor já foi obtida através de emenda parlamentar, mas ainda há que buscar o restante. Não mediremos esforços para tornar este sonho realidade. Buscaremos apoio junto à Reitoria e à força política da região para entregarmos esta estrutura tão aguardada e merecida pela comunidade acadêmica.

Propostas:

- Trabalhar em conjunto com o Colegiado do Câmpus e implementar as ações deliberadas pelo mesmo;
- Reunir-se periodicamente com o Conselho de Gestão, garantindo a participação de diferentes áreas e setores na tomada de decisões importantes;
- Convocar a assembleia geral sempre que assuntos estratégicos estejam em pauta, embasando as decisões através de discussões colaborativas e propositivas;
- Elaborar o Plano Anual de Trabalho (PAT) de forma participativa, considerando as necessidades dos diferentes setores/áreas representados no Conselho de Gestão;
- Dar continuidade à chamada pública para a construção da quadra de areia, que será utilizada nas aulas de educação física e demais atividades envolvendo estudantes, servidores, trabalhadores terceirizados e comunidade externa;

- Elaborar o Plano Diretor do Câmpus de forma participativa, envolvendo toda a comunidades acadêmica, com base no Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) e nas demandas apresentadas pelos diferentes segmentos;
- Trabalhar em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação Local (CPA-Local), promovendo a melhoria contínua da qualidade dos processos acadêmicos, administrativos e estruturais do Câmpus, por meio de um acompanhamento e análise regular das suas práticas, metas e resultados;
- Incentivar a atuação da CISSP-Local (Comissão Interna de Saúde do Servidor Público), assegurando a segurança, saúde e bem-estar no ambiente de trabalho;
- Fortalecer o trabalho da Comissão de Infraestrutura, planejando, executando e acompanhando as ações relacionadas à infraestrutura física da instituição;
- Apoiar a Comissão de Sustentabilidade nas ações que visam à preservação ambiental, ao uso responsável de recursos naturais e à criação de um ambiente mais sustentável para a comunidade acadêmica;
- Atuar junto à Comissão de Apoio ao Acesso, Permanência e Êxito (CAPE-Local), com o objetivo de aumentar o número de candidatos nos processos de ingresso e reduzir os índices de evasão e retenção;
- Criar, com base em estudos da Comissão de Infraestrutura, espaços de convivência para servidores, melhorando a qualidade de vida no ambiente de trabalho, promovendo bem-estar e integração e fortalecendo o vínculo entre os servidores de diferentes setores;
- Promover ações voltadas à saúde mental de servidores, visando a melhoria da qualidade de vida e do ambiente de trabalho;
- Promover ações de prevenção e orientação para uma cultura de paz e respeito à diversidade e pluralidade de ideias;
- Fortalecer as redes de apoio às pessoas que sofrem discriminação pela sua origem, religião, raça, etnia, identidade de gênero, orientação sexual, necessidades específicas ou qualquer outra singularidade;
- Implementar, junto aos coletivos e agremiações estudantis, ações educativas e culturais em datas simbólicas antidiscriminatórias, reforçando a conscientização

e a educação sobre temas fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária;

- Dar suporte à Coordenação do Pólo UAB (Universidade Aberta do Brasil), expandindo a oferta da Educação a Distância (EaD) na região de Chapecó;
- Auxiliar os setores de Jornalismo e Relações Externas a fim de ampliar a presença do Câmpus nas mídias locais e engajamento nas redes sociais, fortalecendo nossa presença na comunidade, atraindo mais candidatos para nossos cursos e valorizando nossas ações;
- Ampliar, junto ao setor responsável pela comunicação do Câmpus, políticas de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos estudantes;
- Intensificar a participação do Câmpus em eventos externos, fortalecendo a imagem do IFSC na comunidade, e reforçando conexões com outras instituições de ensino, o setor produtivo e a sociedade em geral;
- Fomentar os eventos internos, ampliando oportunidades para estudantes e servidores exporem seus projetos e ações;
- Fortalecer as comissões de divulgação dos cursos, ampliando a rotina de visitas das escolas ao IFSC e dos servidores ao setor produtivo da região.

4.1.1 Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão

Diretrizes: As diretrizes são princípios que vão guiar as ações, decisões ou o comportamento na diretoria do ensino, pesquisa e extensão:

- Compromisso com os documentos norteadores do ensino;
- Compromisso com a qualidade do ensino;
- Disciplina acadêmica como princípio essencial para o aprendizado;
- Pesquisa e a inovação aplicadas;
- Buscar condições para que técnicos administrativos e docentes se engajem em atividades de pesquisa e extensão;
- Suporte contínuo e próximo a todas coordenadorias ligadas ao ensino;
- Busca contínua pela simplificação dos processos internos;
- Representação ativa dos setores do ensino junto a reitoria.

Principais desafios: Em nossa atuação cotidiana, nos deparamos com inúmeros desafios nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, independente de sermos docentes ou técnicos administrativos. Os estudantes são a razão da existência de toda a instituição, mas melhorar o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes é o desafio prioritário da diretoria de ensino, pesquisa e extensão. Todas as demais ações são, de forma direta ou indireta, para a permanência e êxito. Alguns desafios precisam ser destacados, dentre eles:

- **Melhorar a qualidade do ingresso:** processos de ingresso complexos desestimulam os candidatos e reduzem o número de inscritos. Em muitos casos as vagas remanescentes trazem estudantes que não estão preparados para se manter no curso. Alunos que iniciam o curso duas ou três semanas após o início das aulas terão probabilidade maior de evadir;
- **Promover a permanência e o êxito dos estudantes, com ensino de qualidade e com disciplina acadêmica:** reduzir a evasão às custas da redução da qualidade do ensino irá penalizar os estudantes e a instituição em médio prazo. Encontrar meios para reduzir a evasão e conseguir manter o ensino de qualidade pelo qual o IFSC sempre foi reconhecido, é um grande desafio;
- **Manter os laboratórios atualizados tecnologicamente:** laboratórios defasados podem ter impactos negativos, tanto em termos de aprendizagem, quanto em motivação. Podem limitar os experimentos práticos relevantes, podem impactar em falta de preparo para o mercado de trabalho, podem desmotivar os estudantes ao perceber que estão utilizando recursos inadequados. A experiência em um laboratório pode despertar o interesse do estudante por determinada área ou pode ter o efeito oposto se o laboratório for obsoleto. O desafio está, obviamente, em primeiro plano, nos recursos financeiros. Mas um planejamento a médio prazo se faz necessário para utilizar de forma assertiva os recursos disponíveis ou as vezes liberados com curtos prazos para execução.

Ações Propostas:

As decisões importantes para o Câmpus como, o plano de oferta de cursos, a atualização dos projetos de curso, entre outras, sempre foram e continuarão sendo tomadas de forma coletiva. Por isso, as ações elencadas abaixo são aquelas que precisam ser dirigidas pela diretoria de ensino, pesquisa e extensão:

- Dar continuidade e fortalecer a comissão de acesso, permanência e êxito: precisamos mapear os principais fatores que afetam o ingresso e a permanência dos estudantes por público, nível de ensino e curso;
- Identificar formas de melhorar o processo de ingresso, desde a divulgação, inscrição, comunicação com ingressantes, com a participação de todas as coordenadorias ligadas ao ensino;
- Promover a formação das comissões de análise de renda e heteroidentificação;
- Articular e planejar a participação do ensino na comissão de divulgação permanente, especialmente nos eventos anuais;
- Implementar o acompanhamento de egressos;
- Implementar um curso FIC por ano por áreas do conhecimento como forma de atrair a comunidade externa, especialmente aqueles que não conhecem o IFSC;
- Promover visitas técnicas anuais para os docentes;
- Buscar espaços físicos adequados para os setores de atendimento ao aluno como DAE, pedagógico e acolhimento psicológico;
- Melhorar a comunicação interna com setores que fazem o atendimento ao público externo, favorecendo a fluidez das informações;
- Construir um planejamento com as coordenadorias de curso e os chefes de laboratório, para definir as prioridades de manutenção, atualização e/ou aquisição de equipamentos;
- Articular com os coordenadores de pesquisa e extensão, capacitações para captação de recursos de editais externos, seja para pesquisa e extensão, como também para atualização de laboratórios;
- Construir um planejamento semestral de atividades com todos os servidores ou setores ligados ao ensino, facilitando o acompanhamento, suporte e a gestão do departamento;

- Identificar em cada setor do ensino, os processos que podem ser simplificados;
- Rever o formato das reuniões do departamento de ensino com as coordenadorias: existem pautas comuns a todos, porém os diferentes níveis de curso e seus públicos possuem pautas diferentes.

4.1.1.1 Departamento de Assuntos Estudantis

O Departamento de Assuntos Estudantis tem por finalidade planejar a execução e avaliar as políticas de apoio aos estudantes da Instituição Para tanto, se propõem linhas de ações pautadas nas diretrizes já apresentadas pelo Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão a partir de eixos norteadores. Sejam eles: eixo pedagógico, eixo psicossocial, eixo sociocultural e eixo científico-tecnológico.

Eixo pedagógico - compreende os processos pedagógicos relacionados ao ensino e aprendizagem com/para: estudantes; professores; demais servidores, comunidade e etc.;

- Manter e dinamizar a parceria com o Registro Acadêmico em diversos processos que envolvem o acesso, a permanência e o êxito de nossos estudantes, a exemplo do processo de ingresso, da busca ativa pelos ativos e não matriculados, do acolhimento e orientação aos ingressantes, dentre outros;

- Orientar o acesso qualificado dos candidatos, orientando para as possibilidades de inscrição no sistema de cotas;

- Comissão de análise de renda - Buscar formação continuada para a análise da documentação de renda inferior, assegurando fidedignidade ao processo;

- Garantir o efetivo acompanhamento da frequência discente, em um trabalho conjunto entre professores e coordenadores, prevenindo a evasão e buscando mitigar os motivos que levam ao abandono dos estudos por estudantes de diferentes cursos;

- Manter o incentivo à formação de lideranças para representação estudantil, viabilizando o suporte necessário para atender às suas demandas, sem interferir na autonomia da categoria das agremiações;

- Fortalecer e incentivar a monitoria e o trabalho dos bolsistas de setor como forma de diminuir a evasão e melhorar o desempenho acadêmico de estudantes com dificuldade de aprendizagem;

- NAE - Promover ações em conjunto com toda a comunidade escolar para fortalecer a inclusão e promover a permanência dos estudantes com necessidades específicas, a exemplo de fortalecer a rede de apoio do IFSC com entidades parceiras - CAPS II, Adevosco, rede de saúde municipal - CRAS, psicólogos, dentre outros;

- Colaborar com a Coordenadoria pedagógica nas atividades político-pedagógicas complementares à formação integral do discente, incluindo a reflexão sobre temas transversais e desenvolvimento artístico e cultural;

- Ações para promoção de um ambiente respeitoso e seguro: - Revisar o Regulamento de Convivência Discente - RESOLUÇÃO N° 03/2023/COLEGIADO/CCO/IFSC -, submetendo a nova apreciação dos professores e alunos, para posterior aprovação no colegiado do câmpus;

- Zelar para que os princípios éticos dos estudantes sejam respeitados e cumpridos por todos (Art. 3º do RCD). São eles:

I. respeito e valorização às diferenças e aos direitos humanos;

II. respeito à Instituição, sua imagem, seu patrimônio, suas normas e valores;

III. colaboração com a construção de uma cultura pautada pelo respeito mútuo, equidade de tratamento e preservação da dignidade das pessoas;

IV. busca por soluções pacificadoras para os conflitos de relacionamento verificados no ambiente acadêmico.

- Aumentar o fluxo de comunicação entre o Departamento e as famílias dos estudantes, por meio de grupos de whats por turma.

2. Eixo psicossocial - este eixo está relacionado à promoção, proteção, defesa da vida cotidiana e cidadã. Ações que buscam garantir os direitos humanos relacionadas à saúde mental, ao bem-estar individual e social, atendimento às pessoas em vulnerabilidade social, abrangendo toda a comunidade acadêmica.

- Assistência Estudantil: trabalhar para qualificar a execução e avaliação das políticas e programas de auxílio estudantil do IFSC, promovendo a inclusão;

- Manter e qualificar políticas de auxílio estudantil, excepcionalmente com recurso financeiro do câmpus, ao curso técnico de Segurança do Trabalho, promovendo condições de permanência e êxito desses estudantes, sem deixar de assegurar o diálogo com a Diretoria de Assuntos Estudantis - DAE, na reitoria, para que novas soluções sejam encontradas para os cursos tidos como cursos EaD, que hoje não estão incluídos na legislação de assistência estudantil do IFSC;

- Alimentação: Promover alimentação saudável e adequada nutricionalmente às faixas etárias dos nossos estudantes. Para tanto, manter a organização que hoje existe na distribuição dos lanches adquiridos pelo PNAE e o lanche escolar fornecido com recursos do câmpus. Trabalhar para ampliar o fornecimento de entrega do lanche escolar;

- Acolhimento Psicológico: manter o trabalho já desenvolvido pela nossa psicóloga e propor parcerias entre entidades municipais especializadas em saúde mental, para que juntos, escola e comunidade, possamos enfrentar as diversas e desafiadoras situações, características de uma sociedade em transformação que requer novos suportes psicossociais e emocionais;

- Promover momentos de integração e formação do IFSC com a comunidade escolar, abordando temas de relevância social, tais como: drogas, violência, sexualidade, gênero, utilização segura e consciente das redes sociais, crimes cibernéticos, formação para o trabalho, cidadania, dentre outros;

- Estágio e emprego: Reavaliar fluxos de trabalho e comunicação para aprimorar e qualificar a comunicação e as parcerias entre IFSC e empresas/instituições, dinamizando os processos e melhorando a fluidez nas informações;

- Transporte: Continuar o diálogo, juntamente com a DAE, com as autoridades competentes para que nossos estudantes também tenham acesso ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (Pnate) que tem o objetivo de apoiar o transporte dos estudantes das redes públicas de educação básica, residentes em áreas rurais, por meio de assistência técnica e financeira, em caráter suplementar, mas que, infelizmente os IFS ainda não têm acesso;

- Manter o diálogo com a prefeitura municipal para a melhoria do transporte urbano de nossos alunos, incrementando horários que atendam às nossas necessidades.

3. Eixo sociocultural - atividades desenvolvidas no câmpus para o desenvolvimento do esporte, cultura, lazer, arte e etc.

- Fortalecer os eventos semestrais/anuais que acontecem no câmpus: os Jogos Escolares, a Festa Junina, o FEMIFSC, a Feira de Economia Solidária, a Semana da Consciência Negra, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, dentre outros;

- Manter o suporte às práticas desportivas realizadas no câmpus (aulas práticas de educação física) e competições externas, à medida que o departamento promove a contratação de bolsista e viabiliza a liberação de servidores para o acompanhamentos nas competições diversas;

- Manter o incentivo às agremiações estudantis, viabilizando o suporte necessário para atender às demandas no que se refere ao esporte e ao lazer promovidos por essas entidades.

4. Eixo científico-tecnológico: atividades curriculares e extracurriculares que são realizadas.

- Promover condições para que os servidores do Departamento possam se capacitar, seja em suas áreas específicas ou em áreas comuns da educação;
- Promover condições para que os servidores possam colaborar em grupos de trabalho diversos a exemplo da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Câmara Temática da Alimentação, Comissão Local de Alimentação, Revisão da Política de Assistência Estudantil, Fórum de Ingresso, Comissão de Ingresso e divulgação dos cursos do câmpus, Consup, participação em conferências e seminários diversos e formações gerais, além de projetos de ensino e extensão.

4.1.2 Departamento de Administração

Principais desafios: O Departamento de Administração do Câmpus é composto pelas Coordenadorias de: CGP (Gestão de Pessoas); CTIC (Tecnologia da Informação e Comunicação); Compras; Manutenção; Contratos; Contabilidade; Almoxarifado e Patrimônio. Entre os desafios diários enfrentados, alguns por falta de padronizações, normativas e fluxos, e até mesmo por falta de servidores, como ocorreu nos últimos anos, seu maior desafio ainda é administrar um orçamento incompatível para um Campus com área total construída de 6.100 m² de infraestrutura, algumas com mais de 18 anos de uso, funcionando 15 horas diárias de segunda a sexta-feira, o que exige uma rotina de manutenção diária e demanda uma composição de colaboradores terceirizados para os mais diversos serviços.

Diante das dificuldades orçamentárias, o Departamento de Administração está comprometido em buscar melhorias contínuas, alinhado com demais setores para enfrentar os desafios e garantir um ambiente seguro e propício ao aprendizado.

Ações Propostas

Orçamento:

- Alinhar ações com o DEPE e DAE, que visam aumentar o número de matrículas, permanência e êxito dos estudantes;
- Buscar soluções criativas e parcerias que possam auxiliar na captação de recursos;
- Conscientizar para o uso correto dos equipamentos, recursos e infraestrutura, promovendo economia nos contratos de manutenção;
- Desenvolver ações de sustentabilidade, como ampliação da coleta de água de reuso e ampliação da geração de energia solar, promovendo economia no fornecimento de água e energia elétrica pelas concessionárias;
- Viabilizar novas fontes de recursos financeiros a partir de parcerias público privada, emendas parlamentares dentre outras;
- Manter a fiscalização efetiva dos contratos de fornecimento de mão de obra.

Infraestrutura e Manutenção:

- Buscar recursos financeiros para a construção do ginásio, restaurante, auditório, salas de apoio e laboratórios;
- Providenciar a pintura interna do Bloco F e restauração e impermeabilização da parte externa;
- Avaliar as Instalações físicas dos blocos D e E, realizando um diagnóstico das condições atuais das salas de aula, salas de docentes e laboratórios, priorizando as áreas que necessitam de reformas urgentes;
- Substituir as divisórias do primeiro andar do bloco C por divisórias com eficiência acústica, proporcionando a criação de um espaço de convivência para todos os servidores do Câmpus;
- Fortalecer o uso dos canais de comunicação com as Coordenadorias e setores do DAM;
- Promover novos espaços para a Coordenadoria Pedagógica, atendimento psicológico dos estudantes, NAE e sala de guarda de materiais esportivos utilizados nas aulas de educação física;
- Providenciar a pintura e revitalização dos Blocos A e B;
- Instalar o sistema RFID no portão lateral, proporcionando uma entrada secundária exclusiva para veículos dos servidores, auxiliando no fluxo dos veículos;
- Instalar catracas com leitor facial e biometria na cantina, para controle da entrega de lanches do PNAE;
- Elaborar um plano de manutenção preventiva nos espaços coletivos (salas de aula, laboratórios);
- Manter a infraestrutura do Câmpus atendendo à política nacional de acessibilidade;
- Elaborar, junto à CTIC, uma estratégia para melhorar a infraestrutura de rede e internet do Câmpus;
- Buscar solução para melhorar o espaço de convivência dos estudantes;
- Intensificar as ações de Conservação, Manutenção e Expansão da Infraestrutura.

Setoriais:

- Reestruturar as equipes do DAM;
- Revisar fluxos e processos dos setores;
- Promover ações de capacitações;
- Desenvolver estratégias que busquem a economicidade nos contratos, sem perder a qualidade dos serviços prestados;
- Definir indicadores claros para medir a eficiência das ações implementadas;
- Criar canais de comunicação onde servidores e alunos possam dar feedback sobre as mudanças, permitindo ajustes e melhorias contínuas;
- Promover ações de integração entre os servidores;
- Implementar ferramentas tecnológicas que automatizam processos repetitivos, como a gestão de documentos e a comunicação interna, liberando tempo para atividades mais estratégicas;
- Criar instrumentais para a transparência das rotinas administrativas, divulgando as atividades desenvolvidas e promovendo a prestação de contas da gestão do Câmpus.

Equipamentos:

- Substituir equipamentos danificados ou obsoletos (computadores, climatizadores, telas de projeções, etc.);
- Criar estratégias para renovar o parque de máquinas, mantendo os equipamentos renovados;
- Ampliar a cobertura da rede Wi-Fi, atendendo os espaços sem cobertura;
- Instalar bebedouros industriais nos blocos D, E e F.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Planejar a gestão do Câmpus Chapecó para os próximos anos é desafiador e exige visão estratégica, comprometimento institucional e capacidade de adaptação. Envolve a necessidade de **escutar** atentamente as demandas da comunidade acadêmica, **dialogar** para construir soluções coletivas e **agir** de forma eficiente e transparente.

As propostas trazidas neste plano de gestão estão baseadas na experiência que adquirimos ao longo destes anos. Porém, este plano não está finalizado, ele é apenas o início de uma proposta a ser amadurecida e enriquecida ao decorrer do processo de escolha eleitoral, com a participação de toda comunidade acadêmica. Realizaremos conversas com os diferentes setores, áreas e grupos de estudantes, a fim de aprimorar as propostas e fortalecer o trabalho da gestão no próximo quadriênio.

Contamos com o apoio de todos, e nos colocamos à disposição para dialogar!

Sugestões e dúvidas também poderão ser encaminhadas ao e-mail:
escutardialogaragir@gmail.com

6 REFERÊNCIAS

IFSC, **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, 2020-2024. Florianópolis, SC, Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/pdi>>. Acesso em: 30 de mar. de 2025.

_____. RESOLUÇÃO CONSUP Nº 20, DE 25 DE JUNHO DE 2018. Aprova o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC. **Regimento Didático Pedagógico (RDP)**. Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/documentos-norteadores>>. Acesso em: 30 de mar. de 2025.

_____. RESOLUÇÃO CONSUP nº 31, de 21 de agosto de 2018. Aprova, ad referendum, o Regimento Interno do Câmpus Chapecó. **Regimento Interno do Câmpus Chapecó**. Florianópolis, SC, Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/web/campus-chapeco/documentos-norteadores>>. Acesso em: 30 de mar. de 2025.

_____. RESOLUÇÃO CONSUP Nº 98 DE 22 DE JULHO DE 2024. Aprova o Plano Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC. **Plano Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC**. Florianópolis, SC, Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/documentos-norteadores>>. Acesso em: 30 de mar. de 2025.

_____. RESOLUÇÃO N° 02/2025/COLEGIADO/CCO/IFSC. **Plano Anual de Trabalho (PAT)**, 2025. Chapecó, SC, Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/web/campus-chapeco/documentos-norteadores>>. Acesso em: 30 de mar. de 2025.